

APRESENTAÇÃO

A célebre frase de Freud, “O intelecto nunca descansa até conseguir audiência”, traduz o desejo, a força e o empenho em fazer chegar às suas mãos a sexta edição da Revista Psicologia em Foco.

A ousadia em parafrasear o pai da Psicanálise não se dá ao acaso. O leitor facilmente perceberá que a teoria freudiana baliza as investigações científicas ora apresentadas, que, uma vez publicadas, leva os resultados desses estudos ao conhecimento de outros pesquisadores, tornando realidade a “audiência” do “intelecto”, profetizada pelos agora autores que escolheram essa revista para veicular suas produções.

A sexta edição de Psicologia em Foco, idealizada e construída nesta perspectiva, leva ao conhecimento do leitor diferentes formas de fazer ciência, através de oito artigos criteriosamente revisados, para, finalmente, tornar público importantes achados.

Os autores, avaliadores, membros do Conselho e da Comissão Editorial, com demais colaboradores desta revista, comprometidos eticamente com a ciência que a profissão psicologia requer, facultam aos leitores, por meio dos artigos apresentados, diferentes temáticas, com práticas ancoradas nas múltiplas possibilidades interventivas que a psicologia permite.

A exemplo disso, no primeiro artigo, intitulado “As Implicações do Neopentecostalismo e do Discurso do líder Religioso Sob a Ótica Psicanalítica”, os autores procuram identificar os fatores que mobilizam as pessoas buscarem, na religiosidade, soluções para seus problemas e avaliam se tais soluções são efetivadas.

O segundo artigo refere-se a um estudo sobre os “Aspectos Envolvidos na Mudança Terapêutica de Pacientes em Psicoterapia de Orientação Analítica”, no qual os/as autores buscam referendar teoricamente os princípios da psicoterapia de orientação psicanalítica passíveis de provocar mudança nos pacientes.

“Sentimentos Sobre as Primeiras Práticas do Estagiário na Clínica” é o título do terceiro artigo, que relata os sentimentos experienciados por uma estagiária no início do estágio em psicologia clínica.

O quarto artigo, “Quando Crianças Abusam de Outras Crianças”, é um estudo teórico que discute as repercussões do abuso sexual infantil, tanto no abusado quanto no abusador, quando este é praticado por outra criança.

Três psicólogas avaliam, no quinto artigo, a prevalência de sintomas depressivos em adultos que procuram atendimento psicoterápico, através da pesquisa intitulada “Sintomas Depressivos em Adultos Que Buscam Atendimento Psicoterápico em uma Clínica de Porto Alegre – RS”.

“A Expressão Fálica Pelo Olhar do Mestre: Considerações Sobre a Visão e Trabalho dos Educadores à Respeito do Comportamento Sexual Manifesto em Seus Alunos de Três a Cinco Anos”, sexto artigo dessa revista, versa sobre as manifestações da sexualidade infantil na pré-escola, sob a ótica de três professoras da Educação Infantil.

“Profissionais de Corpo e Alma: Aspectos Psicológicos Envolvidos no Vital Processo de Reparação da Justiça, o Dia a Dia dos Auxiliares e Médicos Legistas”, sétimo artigo apresentado na presente revista, estuda os aspectos psicológicos ligados ao equilíbrio emocional de auxiliares e médicos legistas do IML.

No oitavo e último artigo, a autora e seu orientador discutem os prejuízos emocionais das vítimas de sequestro relâmpago, bem como o impacto dessa violência na saúde mental, através da pesquisa intitulada “O Estresse Pós-Traumático em Vítimas de Sequestro Relâmpago”.

Se “O sonho é a satisfação de que o desejo se realize”, ousada e novamente faremos uso das palavras de Freud, sonhando que a Psicologia em Foco, mais do que uma revista acadêmica, possa ser difusora de produções científicas, tornando audível os por vezes silenciosos e isolados estudos, provocando constantes movimentos no pensar e no fazer Psicologia.

Boa leitura!

Edinara Michelin Bosognin

Eliane Cadoná

Loren Aita Riss